

AValiação DE CITOTOXICIDADE E MUTAGENICIDADE DE EXTRATOS AQUOSOS DE *Lippia alba* E *Melissa officinalis*, EM CULTURA PRIMÁRIA DE CÉLULAS DE TUMOR DE EHRlich

Lais Janaína Aparecida Henrique¹; Wilson Aparecido Orcini²; Francylli Mariana dos Santos Mello³; Elisângela de Paula Silveira Lacerda³; Marilanda Ferreira Bellini¹

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – laishenriq@gmail.com;
marilanda_bellini@yahoo.com

²Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – Universidade do Sagrado Coração – wilson.orcini@usc.br;

³Pró-Reitoria de Pós-Graduação – Universidade Federal do Goiás - UFG – mello.francyelli@gmail.com;
elacerda@ufg.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC

Agência de Fomento: Não há

Área do conhecimento: Saúde – Ciências Biológicas

Avaliou-se a citotoxicidade e mutagenicidade de extratos aquosos de erva cidreira (*Lippia alba* e *Melissa officinalis*), em cultura primária de células tumor de Ehrlich. As células foram ressuspensas em meio de cultura e mantidas 24 horas em estufa, 2×10^4 foram semeadas em placas escavadas e foram realizados os tratamentos: controle (células tumorais); células tumorais tratadas com extrato aquoso de *L. alba* (EALA); e células tumorais tratadas com extrato aquoso de *M. officinalis* (EAMO), em 7 concentrações, e incubadas por 48h para o Método de Redução do Tetrazólio. A viabilidade celular foi verificada pelo método de exclusão de Azul de Trypan, recebendo os mesmos tratamentos. Os dados obtidos pelos testes, apontaram que na concentração de 1mg/mL, os extratos provocam redução na proliferação de células do tumor em aproximadamente 20% (IC 20). Foi realizado o acompanhamento temporal da viabilidade celular, pelo método de exclusão de Azul de Trypan, no momento da coleta do lavado peritoneal; 8h após incubação; 16h, 24h e 40h, após administração de EALA e EAMO, na concentração de 0,1mg/mL (IC 50) e indicaram viabilidade celular reduzida pelo tratamento com os extratos. O teste do micronúcleo foi analisado em células mononucleadas e indicou mutagenicidade. Assim, os resultados sugerem que extratos aquosos de erva cidreira apresentam atividade tumoricida [1mg/mL], redução da proliferação celular e mutagênica [0,1mg/mL], em cultura primária de células de Tumor de Ehrlich.

Palavras-chave: Erva-cidreira. Citotoxicidade. Mutagenicidade. Tumor de Ehrlich.